



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Melhoria das condições das empresas devido ao sólido crescimento do emprego em março

Principais conclusões

Os empregos aumentaram de forma mais rápida em 21 meses

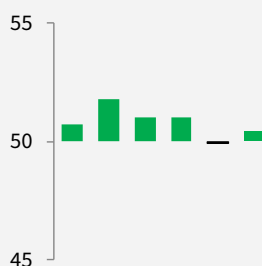
O crescimento de novas encomendas abrandou

As expectativas das empresas estão em alta após um período de 15 meses

Moçambique PMI



Últimos seis meses



Em março, o setor privado moçambicano registou uma ligeira melhoria das condições das empresas. Apesar do abrandamento do crescimento de novas encomendas ao longo de nove meses, observou-se um aumento modesto da produção, bem como um aumento do emprego ao ritmo mais rápido em quase dois anos. Além disso, as expectativas das empresas aumentaram para o nível mais elevado em 15 meses.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto as leituras abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O PMI principal aumentou para 50,4 em março, demonstrando uma ligeira melhoria do setor privado. Tal aconteceu após a leitura de 50,0 em fevereiro, que indicou a inexistência de alterações nas condições de funcionamento. Há nove meses consecutivos que não é registada uma leitura inferior a 50,0.

O fator decisivo para o crescimento do setor privado foi um forte aumento do emprego durante o mês de março. Observou-se um crescimento nos números relativos ao emprego, que contou com o ritmo mais rápido desde junho de 2017, com as empresas a destacarem os requisitos profissionais à medida que a atividade económica aumentou.

Os níveis de produção continuaram a aumentar, o que marcou o oitavo mês consecutivo de expansão nas empresas moçambicanas. Desta forma, a taxa de crescimento foi modesta e apenas ligeiramente mais forte do que em fevereiro. Os membros do painel que aumentaram a atividade económica indicaram o aumento das vendas e as promoções de produtos como as razões principais.

Simultaneamente, o crescimento de novas encomendas teve o ritmo mais lento em nove

meses. Enquanto muitos membros do painel justificaram a forte procura com novos clientes e projetos, outros notaram uma diminuição das encomendas.

Assim sendo, as compras a montante aumentaram apenas ligeiramente durante o mês de março, constituindo a expansão mais fraca desde o último abril. No entanto, houve um sólido crescimento dos níveis de stock, uma vez que algumas empresas referiram que compraram meios de produção em excesso nos meses anteriores.

Os prazos de entrega voltaram a diminuir em março. Os membros do painel comentaram a forte flexibilidade e pontualidade dos fornecedores quanto às encomendas. O ritmo da queda dos tempos de entrega foi o segundo mais rápido em 15 meses.

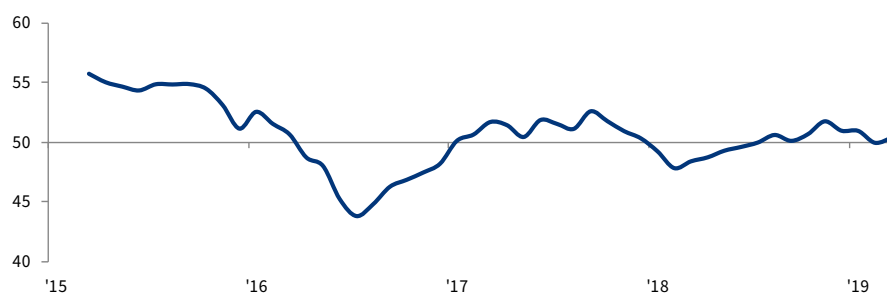
As empresas não conseguiram aumentar os seus preços de produção em março após os aumentos do início do ano. Tal ficou a dever-se às novas promoções e à maior concorrência do mercado, que obrigaram os preços a descer, ainda que fracionados.

Entretanto, os preços dos meios de produção aumentaram significativamente, com a taxa de inflação a manter-se relativamente inalterada desde janeiro. Os custos de aquisição aumentaram a um ritmo mais rápido, o que foi associado pelas empresas a uma maior procura por meios de produção. Além disso, os salários do pessoal aumentaram, uma vez que algumas empresas expandiram o horário de trabalho.

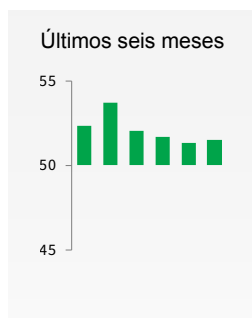
Por último, as expectativas das empresas relativamente à produção num período de 12 meses aumentaram para o nível mais alto em 15 meses. A maioria dos membros do painel mostrou-se otimista relativamente ao facto de os novos projetos e o crescimento das empresas aumentarem a atividade económica durante o próximo ano.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



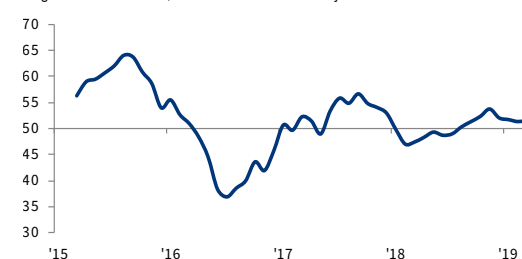
Índice de produção



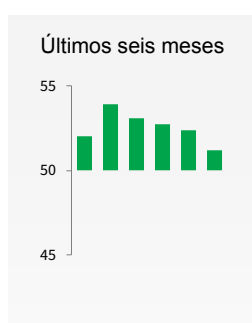
A atividade económica das empresas moçambicanas teve um crescimento modesto em março. A taxa de crescimento acelerou ligeiramente a partir de fevereiro para acompanhar a média. Cerca de 26% dos membros do painel observaram um aumento da produção, principalmente devido ao maior número de vendas e de promoções de produtos. A atividade económica tem crescido continuamente nos últimos oito meses.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas



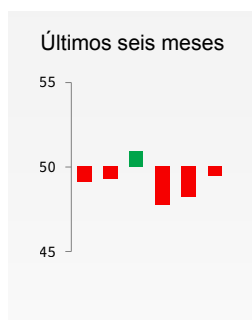
De acordo com as empresas moçambicanas, o mês de março observou um abrandamento na taxa de expansão de novas encomendas. Enquanto muitos inquiridos comentaram o aumento das vendas e de novos projetos, outros falaram da fraca atividade dos clientes. Consequentemente, o índice de novas encomendas corrigido de sazonalidade registou o seu valor mais baixo em nove meses.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



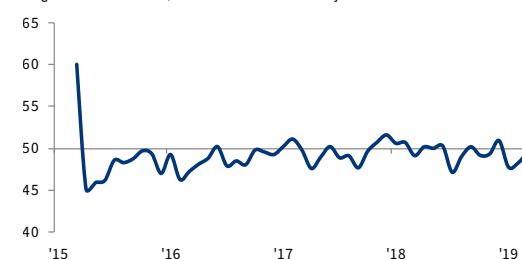
Índice de encomendas em atraso



Os negócios pendentes nas empresas moçambicanas do setor privado caíram pelo terceiro mês consecutivo em março, apesar de ter sido a um ritmo mais lento. Em particular, os inquiridos afirmaram que a melhor eficiência e flexibilidade permitiram-lhes reduzir o número de encomendas em atraso. Constatou-se que o fraco crescimento de novas encomendas também contribuiu para a diminuição dos atrasos.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



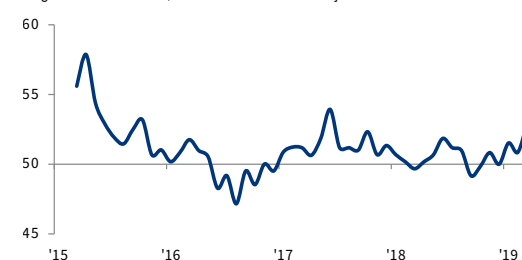
Índice de pessoas empregadas



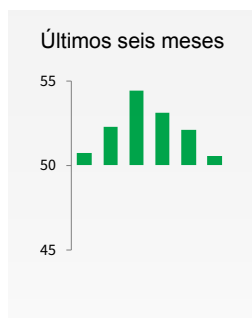
O aumento da empregabilidade foi mais notório no final do primeiro trimestre, com o respetivo índice corrigido de sazonalidade a subir para o valor mais elevado em 21 meses. A análise mais recente sugeriu um sólido aumento dos empregos, que as empresas relacionaram com o aumento da produção e com o aparecimento de novos setores. Até agora, a empregabilidade tem aumentado em cada mês de 2019.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



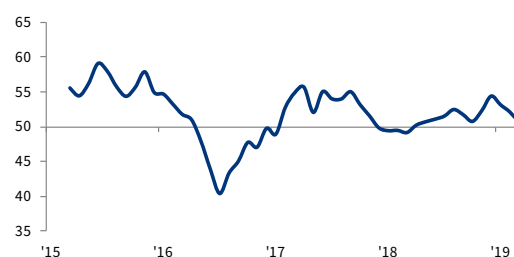
Índice de quantidade de aquisições



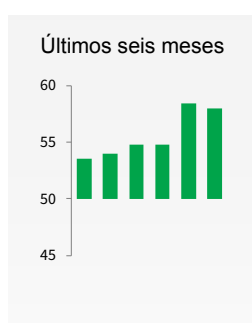
As empresas moçambicanas aumentaram as compras de meios de produção a um ritmo suave em março. Isto assinalou a expansão mais fraca em 11 meses, enquanto os membros do painel assinalaram o crescimento mais lento de novas encomendas. Ainda assim, a mais recente análise aumentou o atual período dos níveis mais elevados de compra para um ano, exatamente.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



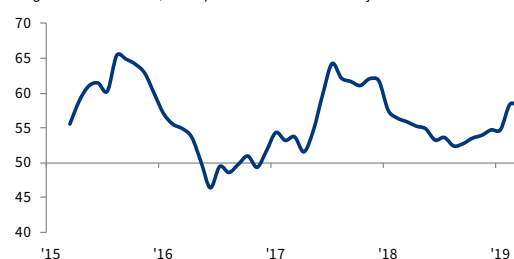
Índice de prazos de entrega dos fornecedores



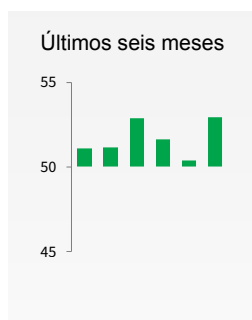
O desempenho dos vendedores continuou a melhorar rapidamente durante o mês de março, se bem que a um ritmo ligeiramente mais lento do que o nível mais elevado em 14 meses que havia sido registado em fevereiro. As evidências pontuais indicaram que os fornecedores foram pontuais na entrega de encomendas das empresas, com mais de 17% das empresas a observarem a queda dos tempos de entrega.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



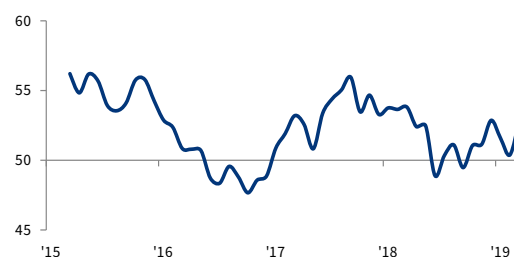
Índice de stock de aquisições



Os stocks dos meios de produção nas empresas do setor privado moçambicano aumentaram fortemente durante o mês de março. A taxa de aumento foi a mais acentuada em 12 meses, tendo sido muito mais rápida do que em fevereiro. Enquanto alguns membros do painel associaram a constituição de stock ao aumento das vendas e dos novos clientes, outros falaram de uma compra excessiva de meios de produção.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



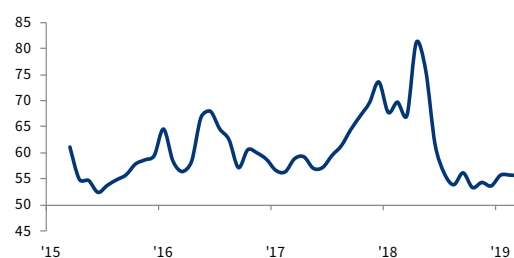
Índice do preço global dos meios de produção



O ritmo do preço global dos meios de produção manteve-se inalterado em março. Apesar de ter sido mais fraco do que a média do inquérito, manteve-se superior ao que havia sido registado no final de 2018. As empresas moçambicanas destacaram os aumentos tanto na compra como nos custos com pessoal.

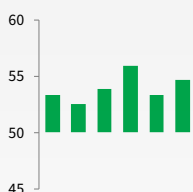
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços de aquisição

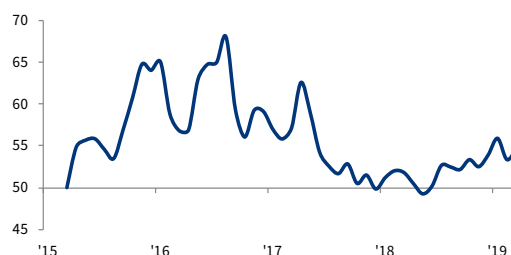
Últimos seis meses



Os preços de aquisição aumentaram significativamente no final do primeiro trimestre. Quase 16% dos inquiridos referiram os custos mais elevados, que foi geralmente associado ao aumento da atividade económica, o que levou a uma maior procura de meios de produção. A taxa de inflação foi a segunda mais forte desde maio de 2017.

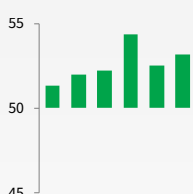
Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal

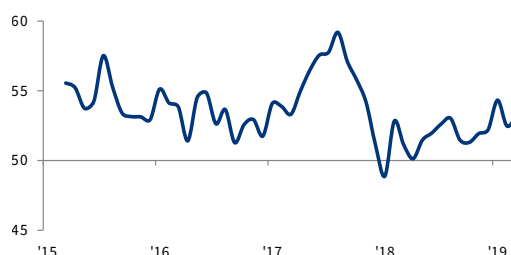
Últimos seis meses



Os custos com pessoal continuaram a aumentar nas empresas do setor privado moçambicano. O aumento dos salários foi mais rápido do que em fevereiro, mas mais lento do que no início do ano. As empresas que registaram custos mais elevados, associaram-nos ao recrutamento e às horas de trabalho adicionais.

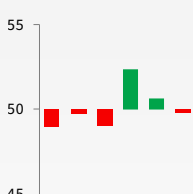
Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção

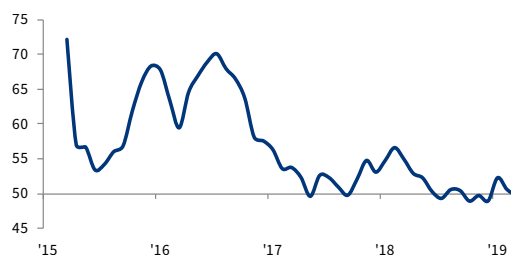
Últimos seis meses



Após os aumentos consecutivos, os preços de produção registaram uma descida fracionada em março. A maioria das empresas manteve os preços inalterados, enquanto aquelas que observaram uma redução referiram as novas promoções e a forte concorrência do mercado. Simultaneamente, algumas empresas aumentaram as suas taxas devido aos custos mais elevados e às taxas de câmbio flutuantes.

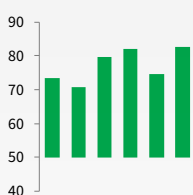
Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de atividade da empresa no futuro

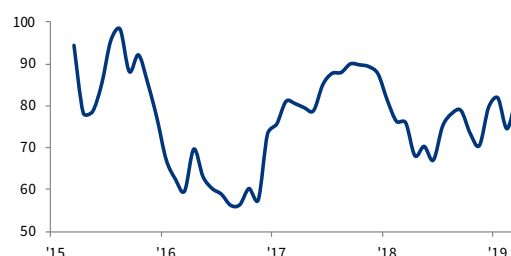
Últimos seis meses



Em março, as expetativas futuras aumentaram para o nível mais elevado em 15 meses, uma vez que as empresas se mantiveram otimistas quanto ao crescimento da produção no próximo ano. Quase 70% dos inquiridos manifestaram uma visão positiva, relacionando-a com os novos projetos e setores, bem como a expansão do pessoal.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de março de 2019 foram recolhidos em 12-26 março de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos. Para mais informações, consulte ihsmarkit.com/products/pmi.html.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.